

ISSN 2238-9113

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

## **LIGA DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS CLÍNICAS (LUEC) – NOVO MODELO DE ENSINO PRÁTICO DO CURSO DE MEDICINA?**

**Andrey Biff Sarris** (andreybiff@hotmail.com)

**Thiago Matnei** (thiago\_matnei@hotmail.com)

**Luiz Gustavo Rachid Fernandes** (gustavorachid9@gmail.com)

**Camila Rocha Schneckenberg** (camila3g@hotmail.com)

**Elise Souza Dos Santos Reis** (essreis@brturbo.com.br)

**RESUMO:** A Liga de Urgências e Emergências Clínicas do Hospital Regional dos Campos Gerais – LUEC – HURCG é uma atividade extensionista que tem por objetivo propiciar aos alunos do curso de Medicina a realidade de um serviço de emergência referenciado e assim proporcionar oportunidades de treinamentos complementares em diversas áreas da Clínica Médicas. São realizadas seções de treinamento simulado em que o aluno é submetido a situações casuais em um pronto atendimento envolvendo tanto os aspectos clínicos como também os aspectos éticos e morais. Além disso o acadêmico participa ativamente no atendimento aos pacientes encaminhados ao Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG) que tem supervisão do médico plantonista para um maior refinamento do conhecimento teórico adquirido. Todo o projeto visa, em seu fim, melhorar o atendimento à comunidade que recebe os serviços.

**PALAVRAS-CHAVE** – Emergência; Urgência; Medicina; Clínica Médica.

### **Introdução**

A Liga de Urgências e Emergências Clínicas (LUEC) é um projeto de extensão vinculado ao Departamento de Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa que visa oportunizar aquisição teórica de conhecimento na área de urgências e emergências clínicas e que se traduz na atuação da comunidade através de plantões no pronto-atendimento do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG).

Embora preconizado que as condições médicas sejam, na medida do possível, manejadas ao nível da atenção primária, certos grupos de doenças sempre necessitarão de atendimento nível urgencial/emergencial. Isso é indispensável já que muitas patologias não podem ser diagnosticadas previamente, tem este diagnóstico prévio dificultado ou ainda são

exacerbações agudas. Portanto, é fundamental que o médico graduado tenha conhecimento teórico e experiência prática na atuação da medicina da emergência, visando melhorar os resultados de diminuição de morbi-mortalidade (MEIJA, 2011; BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2001).

Ademais disso, a medicina de emergência, além do diagnóstico, configura-se com diversas condutas baseadas em procedimentos – punção lombar, drenagem de tórax, acesso venoso central, entre outros – os quais apenas a prática (com um forte embasamento teórico) permitem fazer com efetividade (MEIJA, 2011; BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2001).

A comunidade que recebe os cuidados dos participantes do projeto (supervisionados pelos médicos capacitados) encontram benefícios ao serem abordados por acadêmicos com maior conhecimento teórico-prático e podem usufruir de melhores resultados. Além de configurar um trabalho que, em médio prazo, contribui na formação de profissionais da área de saúde.

## **Objetivos**

Este trabalho objetiva expor os trabalhos desenvolvidos pela LUEC, a qual objetiva melhorar a prestação de serviço à comunidade que necessita dos serviços de urgência e emergência do HURCG.

## **Referencial teórico-metodológico**

As ligas acadêmicas, na formação médica, constituem uma boa forma de preencher lacunas curriculares, complementando e suplementando o curso e principalmente, de aproximação do aluno à prática médica diária (TORRES et al, 2008). Mais especificamente, o manejo de pacientes em urgência e emergência é indispensável para a formação médica de qualidade e por isso, é muito interessante que a oportunidade de participar de um serviço de emergência e urgência seja oferecida aos acadêmicos de Medicina da UEPG.

Para a admissão na LUEC, os acadêmicos devem passar por um curso de extensão chamado de “MedEmerg”, baseado nas principais emergências médicas. Depois de aulas teóricas, o curso usa laboratórios de simulação para reforço teórico-prático. No início e fim do curso é aplicado um teste específico para avaliação do desenvolvimento do aprendizado. Depois os participantes são divididos em duplas, intercalando alunos de séries superiores (para troca de experiências), e iniciam a participação em plantões no pronto-atendimento do

HURCG. Os plantões são diários, segunda à sábado, das 19h às 00h. O plantão é supervisionado pelo médico plantonista com auxílio eventual da coordenadora do projeto. Nos plantões, cabe aos acadêmicos participar das atividades de avaliação e diagnóstico dos pacientes, estratificação de risco, avaliação semiológica em emergência, solicitação e avaliação de exames laboratoriais e de imagem e troca de experiências com os profissionais atuantes. Além disso, são realizados encontros quinzenais os quais dois acadêmicos simulam uma situação clínica, a coordenadora atua como alteradora do ambiente (um médico que não ajuda, um familiar que incomoda, por exemplo) e outros dois acadêmicos atuam como os médicos plantonistas devendo conduzir o caso como um todo. Ao fim, há explanação teórica do caso e indicada a conduta mais adequada.

O ambiente do pronto-atendimento do HURCG é bastante semelhante aquele encontrado nos plantões que se espera que os profissionais médicos venham a desempenhar após a graduação, portanto, busca-se através desta atividade, proporcionar aprimoramento dos conhecimentos teóricos e técnicos adquiridos em sala de aula, sobretudo nas disciplinas de Semiologia e Propedêutica e Clínica Médica, bem como proporcionar experiência com a responsabilidade técnica e ética a que é submetido um médico em plantão de urgência e emergência. Também é interessante o contato com a rotina de um serviço que demanda rápida tomada de decisão, com horários fixos, semelhantes àqueles que serão praticados na prática médica. Além disso, é interessante que o serviço conte com maior número de pessoas participando do serviço, o que pode proporcionar melhor qualidade de serviço prestado.

## **Resultados**

A LUEC vem cumprindo seu papel de levar ao aluno o conhecimento necessário ao atendimento em urgência e emergência além de expor o estudante a situações reais nos plantões que resultam não somente no seu aprendizado como também num melhor atendimento à população. Este pensamento crítico na abordagem da comunidade no atendimento de urgência e emergência é essencial na formação do estudante que muitas vezes fica apenas na teoria criando uma lacuna aos conhecimentos práticos. Isso obviamente traduz melhoras em outros aspectos como: uma melhor formação médica, pautada não somente em conhecimentos técnicos como também em aspectos éticos e morais, conhecimento este que nunca será obtido em livros.

## **Considerações Finais**

Conclui-se que a LUEC teve a pretensão (e conseguiu) complementar a formação médica por meio da atuação em plantões e pela participação nas atividades teóricas, melhorando o aspecto ético-profissional dos pacientes. Além disso, o objetivo principal de promover melhor atendimento aos pacientes que buscam o serviço de pronto atendimento do HURCG parece estar sendo consolidado pelos elogios recebidos da comunidade.

## **Referências**

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Urgência e emergência: sistemas estaduais de referência hospitalar para o atendimento de urgência e emergência**. Brasília, 2001.

MEJIA, Christian R. *et al.* **Nivel de conocimientos sobre emergencias médicas en estudiantes de medicina de universidades peruanas**. Rev Peru Med Exp Salud Publica, Lima, v. 28, n. 2, p. 202-209, June 2011.

TORRES, Albina Rodrigues; OLIVEIRA, Gabriel Martins de; YAMAMOTO, Fábio Massahito; LIMA, Maria Cristina Pereira. **Ligas Acadêmicas e formação médica: contribuições e desafios**. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**. Botucatu, v. 12, n. 27, p.713-720, out./dez. 2008.